

Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser

RESUMO | O estudo foi delineado com o objetivo de identificar a importância da consideração da espiritualidade na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser no cuidado ao paciente idoso. Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, através da busca de artigos nas bases de dados: LILACS e BDEF. Embora existam problemáticas que interferem na prestação do cuidado espiritual; a espiritualidade apresenta-se como fator contribuinte terapêutico atuando na potencialização das terapias de reabilitação, prevenção, e promoção do bem-estar geral do idoso.

Palavras-chaves: espiritualidade; integralidade em saúde; pessoa idosa.

ABSTRACT | The study was designed with the objective to identify the importance of considering spirituality in the systematization of nursing care based on integrality of being in care for the elderly patient. A systematic bibliographical review was carried out, through the search of articles in the databases: LILACS and BDEF. Although there are problems that interfere with the provision of spiritual care; spirituality presents itself as a therapeutic contributing factor acting in the potentialization of rehabilitation therapies, prevention, and promotion of the general well-being of the elderly.

Keywords: spirituality; health integrality; elderly person

RESUMEN | El estudio fue delineado con el objetivo identificar la importancia de considerar la espiritualidad en la sistematización de la asistencia de enfermería guiada por la integralidad del ser en el cuidado de pacientes ancianos. Se realizó una revisión bibliográfica sistemática, a través de la búsqueda de artículos en las bases de datos: LILACS y BDEF. Aunque hay problemas que interfieren en la prestación del cuidado espiritual; la espiritualidad se presenta como factor contribuyente terapéutico actuando en la potenciación de las terapias de rehabilitación, prevención, y promoción del bienestar general del anciano.

Palabras claves: espiritualidad; integralidad en salud; persona anciana.

Ester Lorrany dos Santos

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau (PB) - Grupo Ser Educacional.

Teresa Cristina Rosa Romero Navarino

Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Enfermagem em Terapia.

Marta Miriam Lopes Costa

Enfermeira. Mestra em Enfermagem e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Titular da Universidade Federal da Paraíba, na graduação e Pós-graduação em Enfermagem.

Recebido em: 20/06/2018

Aprovado em: 28/07/2018

Introdução

O cuidado é a atitude designada pelo desvelo, solicitude, atenção, diligência e zelo atribuídos a uma pessoa. É da essência humana a vontade de cuidar e a necessidade de ser cuidado¹. Com isso, a multidimensionalidade do ser humano requer cuidados que alcancem mais que só as necessidades vitais do corpo físico, psíquico e social. O perfeito bem estar vai além do palpável, e integrando-se com a subjetividade, encontra-se na espiritualidade².

O cuidado perde seu valor, quando reduzido a práticas tecnicistas e frias, representado pelo modelo biomédico adotado atualmente, e o ser humano multidimensional perde sua integralidade sendo resumido a um objeto de manipulação³. Vários cientistas no início do séc. XX estavam convencidos de que o avanço da ciência, tecnologia e

racionalidade moderna submergiria a religião e a espiritualidade. Mas, a inquestionável subjetividade do indivíduo encontra-se na relação com o transcendente. Assim, o que para a ciência parecia ser o fim da religião, transformou-se em uma transmutação de religião em espiritualidade⁴.

Os termos religiosidade e espiritualidade habitualmente são confundidos quanto a sua semântica, sendo interpretados como sinônimos. A religiosidade consiste em um sistema organizado de crenças, comportamentos, atitudes, filiadas a alguma instituição religiosa (igreja, comunidade), que interferem primordialmente no domínio da vida com o intuito que o indivíduo alcance ou exercite a sua espiritualidade⁵. A espiritualidade é a principal meta da religião, e apresenta-se através de um conceito mais amplo: "É aquilo que dá às pessoas sentido e propósito

na vida"⁴. "É o estado de ser que se chega por meio da devoção, da religiosidade e da observância"⁵. A espiritualidade gira em torno do relacionamento e bem estar de si para consigo, para com as pessoas e o ambiente, e com o transcendente. A religião é um meio de chegar a esse estado, mas não é determinante para isso.

O envelhecimento além de envolver aspectos biológicos, psicológicos e sociais, é uma experiência única e individual cercada por variáveis determinantes da qualidade desse processo. Em situações de conflito, sofrimento, solidão, que causam interrogações à respeito do sentido dos eventos da vida, e da própria vida pode-se ver a intensificação da prática religiosa e da espiritualidade pelas pessoas idosas⁶.

Nesse contexto, esse estudo justifica-se pela relevância da abordagem integral na assistência de enfermagem à saúde da pessoa idosa, e de sua discussão no meio científico. Portanto, o objetivo é identificar a importância da consideração da espiritualidade na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser no cuidado ao paciente idoso.

Metódos

O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica do tipo sistemática, desenvolvida com a busca de artigos originais, que tiveram idosos como público principal estudado, que apresentassem a temática espiritualidade e sua relação com a saúde da pessoa idosa. A busca de artigos foi direcionada às bases LILACS e BDNF, através da Biblioteca Virtual de Saúde. Foi utilizado como descritores "espiritualidade and saúde"; "espiritualidade and enfermagem" e "espiritualidade and idoso". Os critérios de inclusão: artigos com o texto completo disponível, e data de publicação nos últimos 5 anos (2011-2016). Foram excluídos os artigos repetidos, e que não contribuíam à temática.

A pesquisa resultou em 6 artigos, publicados em revistas com o Web-Qualis A1 a B2, realizados por profissionais/estudantes de enfermagem e/ou medicina. A extração dos dados foi realizada através de metanálise, com a leitura total dos artigos e sistematização das informações.

"O envelhecimento além de envolver aspectos biológicos, psicológicos e sociais, é uma experiência única e individual cercada por variáveis determinantes da qualidade desse processo. Em situações de conflito, sofrimento, solidão, que causam interrogações à respeito do sentido dos eventos da vida"

Discussão

O processo de cuidar deve ser para o profissional enfermeiro o seu enfoque principal. O cuidado holístico é propósito da ciência da enfermagem que está nas mãos do enfermeiro. Entretanto, o tecnicismo presente no modelo assistencial adotado na prática atual

da enfermagem, torna o cuidado limitado, e o ser em cuidados perde muito com isso⁷. "O Ser-Enfermagem tem como objeto assistir às necessidades humanas básicas"⁸. De acordo, com o entendimento da integralidade do ser, uma de suas dimensões que necessitam de cuidados é a espiritual. Assim, a realização do processo de enfermagem deve incluir as informações, diagnósticos, planejamento e intervenções voltados para esta dimensão. Salienta-se que é necessário observar se há demanda para esse tipo cuidado. É necessário também conhecer a visão de mundo e a cultura a qual o cliente pertence⁹. Entretanto, há problemáticas que torneiam a prestação de cuidados espirituais. A falta de compreensão e/ou valorização da importância do cuidado espiritual, a sobrecarga de tarefas aliada à falta de autonomia, questões relacionadas à ética e o déficit na formação dos profissionais.

O avanço da tecnologia e da ciência desperta nos profissionais a supervalorização dos procedimentos altamente mecanizados. Entretanto, o cuidado espiritual é uma tecnologia simples, excluindo o envolvimento de máquinas, e utilizando o natural e terapêutico contato humano. A escuta ativa, o toque terapêutico, o fortalecimento do vínculo profissional-cliente, o atendimento personalizado e humanístico, a transmissão de sentimentos e pensamentos positivos apresentam-se como atitudes simples, mas com alta beneficência no cuidado ao cliente idoso. O reconhecimento da importância desses cuidados é de suma importância para incluí-los na prática assistencial. Entretanto, a falta de autonomia dos profissionais aparece como uma das barreiras na administração desses cuidados. A atuação do enfermeiro de forma acrítica e passiva, como apenas cumpridor das prescrições de outros profissionais é a principal inimiga da autonomia. Com isso, o enfermeiro passa a se ocupar com atribuições diferentes

Tabela 1. Descrição dos artigos.

Título do artigo	Objetivo	Estudo	Ano	Revista de publicação	Resultados
Alcoolismo no contexto familiar: estratégias de enfrentamento das idosas usuárias da terapia comunitária	Identificar estratégias utilizadas por mulheres idosas no enfrentamento ao alcoolismo na família e os depoimentos espontâneos expressados no momento final das rodas de terapia comunitária.	Retrospectivo, do tipo documental.	2012	Revista Rene	A espiritualidade foi apresentada como uma das estratégias de enfrentamento utilizada pelas idosas.
Relationship between mental health and spiritual wellbeing among hemodialysis patients: a correlation study.	Avaliar a relação entre saúde mental e bem-estar espiritual dos pacientes em hemodiálise.	Observacional e transversal.	2014	São Paulo Med J.	O bem-estar espiritual foi o mais forte preditor de saúde mental, sofrimento psíquico, distúrbios do sono e queixas psicossomáticas.
Relationship between mental health and spiritual wellbeing among hemodialysis patients: a correlation study.	Avaliar a relação entre saúde mental e bem-estar espiritual dos pacientes em hemodiálise.	Observacional e transversal.	2014	São Paulo Med J.	O bem-estar espiritual foi o mais forte preditor de saúde mental, sofrimento psíquico, distúrbios do sono e queixas psicossomáticas.
Relationship between mental health and spiritual wellbeing among hemodialysis patients: a correlation study.	Avaliar a relação entre saúde mental e bem-estar espiritual dos pacientes em hemodiálise.	Observacional e transversal.	2014	São Paulo Med J.	O bem-estar espiritual foi o mais forte preditor de saúde mental, sofrimento psíquico, distúrbios do sono e queixas psicossomáticas.
A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer.	Avaliar o efeito da prece sobre a ansiedade de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.	Quase experimental do tipo pré e pós-intervenção.	2014	Rev. Esc. Enferm. USP	A prece no exercício da espiritualidade, eficaz na redução de ansiedade de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.
Entre o bem-estar espiritual e a angústia espiritual: possíveis fatores relacionados a idosos com cancro.	Descrever a avaliação do bem-estar espiritual de idosos com cancro, submetidos à quimioterapia, e identificar possíveis fatores relacionados à angústia espiritual.	Metodológico, de validação clínica de diagnósticos de enfermagem.	2014	Rev. Latino-Am. Enfermagem	A avaliação do bem-estar espiritual dos idosos com cancro deve integrar a avaliação global dos pacientes, realizada pelos enfermeiros, pois a angústia espiritual constitui um diagnóstico de enfermagem identificado em 42% da amostra.

das suas e perde o empoderamento da essência de sua prática: o cuidado. Responsabilidades burocráticas ou até mesmo atribuições que não tem papel definido, o enfermeiro acaba se encarregando. Isso ocasiona a sobrecarga de tarefas e a falta de tempo para a realização desses cuidados, visto que o tempo é um recurso primordial para a oferta de cuidado espiritual. Existe também o paradigma ético que relaciona a espiritualidade do profissional e a do cliente. Quando as crenças di-

"É importante salientar que o enfermeiro também deve estar atento a atitudes negativas do cliente quanto à espiritualidade"

ferem, a ética sobressai. O receio do profissional é de que acabe inferindo a sua própria crença sob a do cliente. Entretanto, deve-se usar éticamente de respeito e imparcialidade na prestação do cuidado espiritual. Um estudo realizado com idosos com câncer sugere que o enfermeiro inclua em sua prática assistencial a prece como intervenção ansiolítica¹⁰. Nesse estudo foi utilizada uma forma de oração imparcial focalizando a relação do indivíduo com o transcendente, sem influências religio-

sas. A prece atua como técnica de relacionamento, promove o bem-estar, facilita o enfrentamento do processo saúde-doença, consequentemente proporciona ganhos à saúde do cliente e pode ajudar na adesão ao tratamento¹⁰. As terapias comunitárias integrativas (TCI) também aparecem como importantes práticas de cuidado espiritual ao idoso. Representam redes sociais acolhedoras que permitem o resgate da autonomia, das boas relações interpessoais e no compartilhamento dos pesares da vida. Atuam não só na intervenção, mas na prevenção de problemas psicossomáticos causados pelo mau-estar espiritual¹¹.

O caráter da formação dos profissionais também é fator influenciador na prestação do cuidado espiritual. O déficit educacional nesta área é presente, visto que não se faz presente nas grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem. Isso pode estar relacionado à falta de reconhecimento científico atribuído a esse tipo de cuidado. Um estudo que objetivou descrever a avaliação do bem-estar espiritual de idosos com cancro, demonstrou a falta de capacitação dos enfermeiros em evidenciar a angústia espiritual, um diagnóstico de enferma-

gem autenticado pela North American Nursing Diagnosis Association - NANDA¹². A capacitação dos profissionais de enfermagem na avaliação do bem-estar espiritual é essencial para a inclusão do cuidado espiritual na prática

tamento, ou a passividade mediante o uso da espiritualidade não deve ser incentivado. A espiritualidade deve ser reconhecida como coterapeuta, atuando de forma a auxiliar e potencializar o tratamento.

"O cuidado holístico é propósito da ciência da enfermagem que está nas mãos do enfermeiro"

de enfermagem, que não deixará de ser pautada na ética e rigor científico exigido pela ciência de enfermagem.

É importante salientar que o enfermeiro também deve estar atento a atitudes negativas do cliente quanto à espiritualidade. O abandono do tra-

Conclusão

Os princípios da espiritualidade são de grande relevância para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde do idoso. Essa informação contribui para a inclusão de intervenções voltadas ao cuidado da dimensão espiritual desses clientes, a fim de realizar uma assistência pautada na integralidade do ser. O avanço da tecnologia tem aumentando à expectativa de vida dos clientes, mas não tem poder para elevar o nível de qualidade de vida, que constitui o principal foco do cuidado espiritual. A formação de profissionais humanistas, críticos e reflexivos, dinâmicos e ativos e que compreendam as tendências do mundo atual é algo preconizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o que corrobora com a mudança de perspectiva dos profissionais sugerida neste artigo. Sugere-se a aplicação de estudos voltados para o aprofundamento de técnicas com o uso da espiritualidade na prática clínica. 🐦

Referências

1. Boff L. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. 2º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
2. Campos ADS. Saúde e Espiritualidade: o segredo para o perfeito bem-estar. São Paulo, SP: Dracaena, 2011.
3. Bueno FMG, Queiroz MS. O enfermeiro e a construção da autonomia profissional no processo de cuidar. São Paulo, SP: REBEn, 2005.
4. Gonçalves MAS, Santos MA, Pillon SC. Uso de álcool e/ou drogas: avaliação dos aspectos da espiritualidade e religiosos. São Carlos, SP: SMAD, 2014.
5. Levin J. Deus, fé e saúde: explorando a conexão espiritualidade-cura. 1º ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2003.
6. Zenevitz L, Moriguchi Y, Madureira VSF. A religiosidade no processo de viver envelhecendo. São Paulo, SP: Rev Esc Enferm USP, 2012.
7. Andrade JS, Vieira MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. Sergipe: REBEn, 2005.
8. Horta WA, [com a colaboração de Brigitta E. P. Castellanos]. Processo de Enfermagem. [Reimpr]. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.
9. Guerrêro GP, et al. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. Ribeirão Preto, SP: REBEn, 2011.
10. Carvalho CC, et al. A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer. São Paulo, SP: Rev Esc Enferm USP, 2014.
11. Filha MOF, et al. Alcoolismo no contexto família: estratégias de enfrentamento das idosas usuárias da terapia comunitária. João Pessoa, PB: Rev Rene, 2012.
12. Caldeira S, Carvalho EC; Vieira M. Entre o bem-estar espiritual e a angústia espiritual: possíveis fatores relacionados a idosos com cancro. Ribeirão Preto, SP: Rev Latino-Am. Enfermagem, 2014.